

DICAS PARA CONCURSOS

Alexandre Meirelles

Pessoal, eu comecei esse texto sem nenhuma pretensão, coloquei-o no fórum concurseiros, mas ao ver o mesmo receber mais de 3 mil acessos em 4 dias, vi que teve muita gente interessada nele. E conversando com o Vicente, pensamos em colocá-lo aqui no site do ponto, para mais pessoas terem acesso.

E uma dica inicial: se você realmente está disposto a ler esse texto, imprima-o, porque é muito longo para lê-lo na tela. E ainda poderá ler novamente alguns pontos que achar necessário e emprestar pros colegas.

Antes de qualquer coisa, deixem eu me apresentar rapidamente. Sou carioca da Ilha do Governador, mas moro em BH há 11 anos, onde desde então sou fiscal de ISS. De 1992 a 1994 estudei e prestei alguns concursos, sendo aprovado para Fiscal de ISS-BH, ICMS-MG e TFC, e reprovado no AFTN-94 (hoje AFRF). Optei por vir pro ISS-BH. Nesse AFTN fui reprovado por uma questão, e como houve fraude no mesmo e umas 50 pessoas foram eliminadas do concurso, fiquei esperando revoltado que chamassem mais gente, o que não aconteceu. E tomei a decisão mais burra da minha vida: parar de estudar para concursos, e contentar-me com o pouco que já havia conquistado. Esse concurso sempre ficou entalado na minha garganta, e ficava pelos cantos dando a desculpa da fraude, sempre que me perguntavam por que não estudava mais e/ou não tinha passado nele. Sofria a doença da desculpíte, que falarei dela mais para frente. Veio o concurso de setembro de 94 e eu nem dei bola para ele, e vi muitos que tinham tirado muito menos que eu no meu concurso de março serem aprovados.

Vi vários colegas e amigos, muitos desses que não foram aprovados nos concursos que eu fui, passaram depois para concursos muito melhores e levaram uma vida muito mais confortável que a minha.

Em 1998 resolvi voltar aos estudos, e estudei muito durante uns 6 a 8 meses, mas sem método algum, fazendo tudo errado, como constataria depois. E abortei tudo, parei novamente sem ter feito uma prova sequer. Voltei a minha vida de doente da desculpíte.

Até que em meados de 2005, cansado de ver todos ganhando mais do que eu, resolvi me curar da desculpíte da única forma possível: passando num bom concurso, como AFRF ou algum fiscal de ICMS.

E retomei a vida de concurseiro com tudo, mas dessa vez resolvi fazer diferente de antes, resolvi ser metódico e rigoroso nos meus estudos, e adotei várias estratégias de estudos.

Antes que apareça alguém me acusando de plágio, digo que a grande maioria dos conselhos que aqui darei obtive lendo excelentes livros sobre técnicas de estudos, como os dois livros do Willian Douglas, o da Lia Salgado e o ótimo livro do Alex Viegas chamado “Manual de um Concurseiro”. E fiz uma adaptação deles todos ao meu jeito de estudar e fui aprimorando-o. Tem muita gente que acha que é bobagem “perder tempo” lendo esses livros ou um texto como esse meu, que seria um tempo melhor aproveitado se estivesse estudando. Eu digo que se o cara realmente já sabe como estudar, e se dá bem com esse método,

concordo com ele. Agora, digo que 95% das pessoas teriam muito a ganhar se lessem os mesmos. E que muitos ficam anos estudando sem passar em nada porque não sabem estudar, e já poderiam ter passado se tivessem lido algo do gênero.

Graças a essa diferente forma de estudar fui aprovado em 6º lugar no AFRF para 6ª região, tendo estudado apenas uns 6 meses. Tenho certeza mais do que absoluta que não teria conseguido se não fosse isso.

Quem tiver paciência para ler esse texto poderá economizar e otimizar muito seu estudo, garanto. ISTO aqui me fez passar, e poderá te ajudar também.

Fiz 220 pontos no AFRF, estudando basicamente 6 meses, junto com trabalho, mestrado na federal e família (incluindo um pai, que é meu grande ídolo, que teve que fazer às pressas 6 pontes safena nesse período), e eu garanto que não teria conseguido se não fossem essas dicas abaixo. Obviamente que tudo que eu havia estudado até 94 e em 98 me ajudaram muito dessa vez, não comecei do zero, mas não muito longe disso também. E tenho uma base em matemática muito forte, que me garantiu ótimas notas em mat fin, estatística e informática, sem praticamente estudar nada. Tenho duas graduações, pós-graduação e mestrado nessas áreas, todas cursadas em federais. Mas os direitos sempre foram o meu calo.

Eu antigamente era muito bagunçado, como sou com tudo até hoje (coisa peculiar a todo matemático), e decidi no estudo ser dessa vez extremamente organizado, pq sabia que só assim iria me dar bem. Tinha que mudar radicalmente meu jeito de estudar. E olha que não me considero um derrotado. Dentre concursos militares (fiz o 2º grau na EsPCEEx), vestibulares e concursos, fiz 25 seleções, e fui aprovado em 20. Com o AFRF agora são 21 em 26. Mas essas 5 reprovações me doeram muito, pq eram algumas das principais, inclusive o AFTN94, e sabia que minha desorganização foi decisiva nelas. E mudei mesmo meu jeito de estudar. Radicalmente.

Vamos então às minhas dicas:

1) Anotação dos Horários de Estudo

Anotava todos os minutos que estudava, por disciplina. Assim: deixava um relógio digital na minha frente (tem que ser digital, pq o tic-tac nos desvia do estudo), e um bloquinho de papel do lado. Se começava a estudar Contabilidade às 18:03, colocava lá o início. Se fosse ao banheiro, descontava os minutos e por aí vai. Tudo anotado. No fim do dia passava para um calendário quanto tinha estudado de cada matéria. E o total de estudo do dia.

Você assim vai ter controle do seu estudo diário, e não vai se iludir com ele. Você vai ver que ficar em casa por conta do estudo de 8h às 23h não quer dizer que você estudou 15h no dia. Você estudará, num excelente dia, umas 9h no máximo, isso raramente. Vai te mostrar o quanto perde de tempo no telefone, vendo TV, enrolando etc. Mas essas horas anotadas serão horas reais de estudo, que te trarão mais cobrança com seus horários e um aumento no número de horas estudadas. Você vai notar que pode ficar uma semana inteira “estudando”, aparentemente igual todo dia, e o tempo real de estudo variar de 3 a 9h/dia, sem que você tenha notado muita diferença de um dia pro outro. Você só vai perceber e corrigir isso se anotar tudo. Você vai identificar os porquês de um dia não ter rendido tanto, e saberá cortar aquilo que te prejudicou no outro dia.

Outra coisa que eu tinha mania e o livro do WD me corrigiu: parei de esperar as horas cheias para estudar. Assim que puder, sente para estudar. Depois que sentar é que você olhará a hora e a anotar no bloquinho. Você ganhará mais horas de estudo se fizer isso. Tenho certeza que muitas pessoas ficando adiando a volta ao estudo, pensando: “às 14h eu volto”. Aí dá 14:10 e o cara, em vez de correr para estudar, pensa: “14:30 eu volto então” etc. Pare com essa perda de tempo idiota, sente para estudar assim que der e depois olhe para o relógio para marcar seu início.

E outro toque que o WD também dá e que concordo: pare com essa bobagem de antigamente de que tinha que esperar uma ou duas horas para voltar aos estudos após uma refeição. Isso é pura bobagem. Coma devagar, relaxe, e logo que puder volte com tudo. Não tem essa de enjôo, dor-de-cabeça, colapso, convulsão etc. Isso é do tempo que não podia comer manga com leite. Vai ver que é porque naqueles tempos não havia concurso eheheh.

Eu sempre almoçava umas 12:40, para ver o Globo Esporte junto, que acaba às 13:15, e lá pelas 13:30, no máximo 13:45, já estava de volta, e nunca senti nada, nem conheço alguém que já tenha sentido. Outra perda de tempo idiota essa.

E lembre-se sempre de uma coisa muito, mas muito, importante mesmo: o que o passará num concurso é muita HBC, mas muita mesmo (HBC = Horas-Bunda-Cadeira).

2) Relação Candidato-Vaga (C/Vg) – Uma Tremenda Bobagem

Existem duas perguntas que me irritam:

a 1ª: qual o seu signo?

e a 2ª: qual a relação C/Vg?

Como a 1ª nada tem a ver com concurso, vamos à 2ª: Em sala de aula e conversando com amigos eu já dei um exemplo que muita gente riu, mas não é para rir só, é para se motivar mesmo e esquecer essa bobagem que é a relação C/Vg.

Você já foi aprovado na maior relação C/Vg que você poderia passar um dia: 100milhões de candidatos por somente uma vaga. SIM! você já foi aprovado nesse concurso. Você só está nesse mundo pq foi aquele exato espermatozóide, dentre outros 100 milhões, que encontrou o óvulo. Se não tivesse passado nesse concurso quase impossível, você não estaria aqui. Lembre-se que um dia você foi esse valente guerreiro, e venceu. Qualquer relação C/Vg de 40, 300 ou mil é ridícula perto desse seu primeiro concurso, e que você foi aprovado, sem precisar de questão anulada nem nada. Lembre-se sempre disso, perca o medo dessa bobagem de C/Vg. Se eu não tivesse passado nesse 1º concurso, não estaria aqui escrevendo isso tudo, quem sabe seria mais um flamenguista no mundo, em vez de um vascaíno feliz, ou um examinador da ESAF, ou o pior: um examinador da ESAF flamenguista!

95% das pessoas que estão inscritas nem sabem que já passamos da Emenda Constitucional 45, nem o que é uma DRE. Não representam nada, estão ali porque a família pediu para ir lá, porque há 15 anos atrás um parente passou pro BB sem saber nada, e vai que você dá essa sorte também, né? são meros turistas. Dá uma prova escrita em grego para eles que suas notas serão praticamente as mesmas.

Vou dar alguns exemplos de como isso é bobagem. Sempre vejo as notícias das maiores relações C/Vg de vestibulares pras federais. E todo ano o povo, até mesmo especialistas, falam na TV e nos jornais tremendas bobagens, tais como “Fisioterapia vai ser muito

difícil”, pq tinha maior relação C/Vg de todas etc. Ora, isso não vai mudar nunca, as áreas mais difíceis sempre serão as mesmas, independente da relação C/Vg: medicina, odonto, computação...o que interessa é a nota mínima para passar, e não a relação C/Vg.

Olhem esse último AFRF: 7a região, RJ: C/Vg 202. Nota mínima: 187 UC, Brasília: C/Vg 38. Nota mínima: 194

E olhem que o RJ é a capital mundial dos concursos.

Têm centenas de cariocas que fizeram inscrição para outras regiões e ficaram totalmente felizes em não terem escolhido o Rio quando viram essas C/Vg. Depois reconheceram que a C/Vg é uma tremenda bobagem, quando viram que tiraram mais do que 187 pontos e não passaram para onde tinham se inscrito, com C/Vg muito menores. Óbvio que ninguém sabia de antemão que iria acontecer esse absurdo, o que quero dizer é que rir da relação C/Vg é uma tremenda bobagem. Eles teriam feito pro seu estado de origem, e não para longe, e ainda teriam passado.

Resumindo, pessoal, não percam tempo olhando a relação C/Vg por região e se desesperando ou ficando mais animados por causa disso. É a maior bobagem. Bem, eu sou matemático, logo acredito em números, que estão aí para comprovar o que estou dizendo.

Lembro que na minha região, MG, eram 80 C/Vg. Quando entrei na sala para fazer a prova, com uns 40 candidatos, pensei: passará um cara só a cada duas dessas salas cheias. E do meu lado tinham 3 candidatos que estavam fazendo o curso de formação aqui no AFRE-MG, ou seja, tinham ficado dentre os 50 primeiros desse concurso tão difícil, e também da ESAF. Pensei: caramba, só passará um cara a cada duas salas dessas e só do meu lado têm 3 bem cotados. Acalmei-me, e pensei que era para tirar isso da cabeça, que nós 4 passássemos então e que ficassem várias salas sem ninguém passar. Bem, eu passei, e bem colocado, e eles não passaram. A minha preocupação era realmente idiota mesmo.

Descobri que continuo sendo aquele mesmo espermatozóide guerreiro, e é só querer que você também continuará sendo.

Você também já foi um desses, nunca se esqueça disso!

3) Estudo Antes do Edital – O Uso dos Ciclos

Eu, antes do edital, fiz um estudo por ciclos, acho que aprendi isso no livrão do WD.

Mas como é isso? Dividi meu estudo, por exemplo, em ciclos de 16h, em 4 fases de 4h. Coloquei nele umas 10 matérias, variando o tempo de cada uma de acordo com meu grau de conhecimento e da importância delas.

Dividi uma folha A4, na horizontal, em 4 faixas grossas horizontais. Cada uma dessas partes era uma das 4 fases do ciclo. Cada uma com 4h. E dividi o tempo que estipulei antes de cada matéria no total dessas 16h totais do ciclo.

Exemplo: Contab com 3h30'; Dir Const, Dir Trib e Economia teriam 2h cada; Dir Admin e Info, 1h30min; mat fin, estat e port 1h cada e ingles, 30min.

Dividi essas 16h nas 4 fases, tentando alternar matéria mais decoreba com de raciocínio, e dividindo as de 2h em duas de 1h. E ia estudando na ordem, marcando cada uma conforme acabasse, continuamente, sem quase nunca mudar a ordem. Tem muita gente que me escreveu porque não entendeu isso, então vou explicar melhor. Não é para estudar cada ciclo

PONTO DOS CONCURSOS – DICAS P/ CONCURSOS
ALEXANDRE MEIRELLES

de 4h de cada vez, ou por dia, não é isso, você vai estudando na ordem, sempre. Se parar na metade de uma fase hoje, não tem problema, você recomeça amanhã a partir dali.

Aí está o ciclo do exemplo dado:

CICLO REDUZIDO (16h)								
	0' a 30'	30' a 1h	1h a 1h30'	1h30' a 2h	2h a 2h30'	2h30' a 3h	3h a 3h30'	3h30' a 4h
1ª Fase	CONTABILIDADE (1h)		DIREITO ADMINISTRATIVO (1h30')			INFORMÁTICA (1h30')		
2ª Fase	TRIBUTÁRIO (1h)		CONTABILIDADE (1h)		DIREITO CONSTITUCIONAL (1h)		ESTATÍSTICA (1h)	
3ª Fase	INGLÊS (30')	ECONOMIA (2h)				CONTABILIDADE (1h30')		
4ª Fase	TRIBUTÁRIO (1h)		DIREITO CONSTITUCIONAL (1h)		MATEMÁTICA FINANCEIRA (1h)		PORTUGUÊS (1h)	

Nesse ciclo há 10 disciplinas, só como exemplo. As vermelhas são mais teóricas e as pretas são mais exatas (Informática é meio termo - não coloquei cada letra de uma cor para não ficar muito flamenguista). Tente intercalar vermelhas com pretas e colocar as disciplinas iguais, quando divididas em mais de uma parte, em lugares espaçados igualmente. Lembre-se que não é para colocar um na 1ª fase e outro na 4ª, por exemplo, porque você estudará as duas quase juntas quando virar o ciclo, com intervalo de poucas horas entre uma e outra. É para colocar um bloco na 1ª fase e o outro na 3ª, ou na 2ª e na 4ª. Coloque Mat Fin e Est também assim, como se fossem uma coisa só. Separe Dir Admin e Dir Const também, porque o cérebro funciona igualzinho pras duas (o mesmo para MF e EST), e a idéia é fazê-lo variar o máximo. Cole esse quadro na sua frente, na parede, por exemplo, e vá fazendo uma marca em cada quadrinho que for estudando. Quando necessário, estude mais tempo cada bloco, ou mude a ordem, mas depois volte aos que ficaram para trás, se achar conveniente. Eu anotava sempre os minutos excedentes em cima da marca que fazia, porque às vezes você vai estudar um pouco menos aquela matéria numa outra vez e a sua consciência não pesará. Colocava "+15'", por exemplo, no quadrinho dela.

Não é para se prender a isso igual um bitolado. Por exemplo, se faltam 10min e você acabou um assunto, anote que estudou menos 10min naquele dia, parta pro próximo bloco e depois estude mais tempo outro dia, quando precisar. Funciona como se fosse um quadro de compensação de horas para cada disciplina. Ou então use o tempo excedente para revisar seus resumos ou mapas mentais. Eu refiz algumas vezes os ciclos, conforme ia melhorando em alguma disciplina ou precisasse mais de outra, ou trocasse algumas disciplinas etc. Não precisa ter um ciclo para sempre, o melhor mesmo é que tenha alguns diferentes, o importante é você seguir a ordem quando fizer um novo, para estar sempre em contato com

PONTO DOS CONCURSOS – DICAS P/ CONCURSOS
ALEXANDRE MEIRELLES

várias disciplinas toda semana. Portanto, eu estudava de duas a 8 disciplinas num dia só. É ótimo pro cérebro e para sua memória.

Esse ciclo acima eu recomendo para quem já tenha uma boa noção de várias dessas matérias. Eu acho que um ciclo maior, com duração de horas maior em cada disciplina, e com menos disciplinas, melhor para quem tá começando. Pode começar com um de 24h, por exemplo, com umas 5 disciplinas, como o abaixo:

CICLO INICIAL (24h)												
	0' a 30'	30' a 1h	1h a 1h30'	1h30' a 2h	2h a 2h30'	2h30' a 3h	3h a 3h30'	3h30' a 4h	4h a 4h30'	4h30' a 5h	5h a 5h30'	5h30' a 6h
1a Fase	CONTABILIDADE (2h30')				DIREITO CONST. (1h30')			TRIBUTÁRIO (2h)				
2a Fase	CONTABILIDADE (2h30')				DIREITO ADMIN. (1h30')			TRIBUTÁRIO (2h)				
3a Fase	CONTABILIDADE (2h30')				DIREITO CONST. (1h30')			TRIBUTÁRIO (2h)				
4a Fase	CONTABILIDADE (2h30')				DIREITO ADMIN. (1h30')			PORTUGUÊS (2h)				

Eu considero esse um bom ciclo para quem está começando a estudar para área fiscal, usando 5 disciplinas básicas. Para Contabilidade, como demora mais para pegar sua base e o programa é imenso, há uma boa quantidade de horas, assim como Dir Trib. Os tempos de estudo em cada disciplina são maiores, porque nessa fase inicial é muito mais teoria, e demora a pegar o ritmo de estudo em cada uma e a engrenar no estudo. Após uma boa quantidade de rodadas nesse ciclo, você poderá aumentar o número de disciplinas, e futuramente passar pro ciclo de 16h. Mas aconselho a só fazer isso se estiver perto de sair o edital do concurso e/ou a sua base nessas disciplinas estiver boa.

Esse uso dos ciclos é excelente, pq o força a não deixar nada para trás, você está sempre vendo todas as matérias toda semana. Isso eu fazia muito errado antigamente, pq tirava uma disciplina só para estudar por uma ou duas semanas, só ela, e me desesperava quando voltava a uma anterior e não lembrava nada. Com o ciclo, você não esquece muito as coisas,

está sempre revendo tudo. E te motiva a marcar cada vez mais tracinhos no ciclo, estudando mais.

4) Estudo Após o Edital

No dia que saiu o edital tirei o dia todo para me organizar. Peguei meia-folha de cartolina e fiz um calendário até a prova. Nele marquei todos os meus compromissos, como trabalho, mestrado etc. E marquei em cada dia quantas horas eu estudaria em média. Pronto. Isso deu um total de 280h até a 4ª feira antes da prova. Peguei essas 280h e as dividi pelas disciplinas.

Coloquei então num papel as disciplinas e o total de estudo que tinha para cada uma delas até a prova. E o legal foi que na 4ª feira antes da prova eu somei tudo e vi que tinha estudado 320h, 40h a mais do que tinha me programado 50 dias antes. Deu-me uma sensação de dever cumprido e uma segurança excelente para prova.

Conforme ia estudando cada uma, ia descontando do total dela o que tinha estudado naquele dia. E ia me controlando, deixando um pouco de cada uma pras últimas duas semanas, quando faria uma revisão geral. Claro que fiz vários remanejamentos durante esse período, tirando algum tempo de uma e pondo em outra. Não tinha como saber no dia do edital quanto tempo iria gastar com matérias que nunca tinha visto e nem sabia o tamanho e a dificuldade de cada, mas as linhas básicas eu segui.

É comum uma pessoa disparar no estudo de uma ou duas disciplinas e quando chegar na semana da prova se desesperar, vendo que não reservou algumas horas para revisar várias outras que não vê há muito tempo.

Usando o controle de horas de cada uma você vai balanceando tudo.

Faça uma espécie de ciclo nas disciplinas, estudando algumas por dia, intercaladas.

Eu dou o seguinte exemplo: para uma seleção ser campeã do mundo, não basta ter ótimos atacante, goleiro e um lateral, e os outros 8 jogadores estarem mal. Não basta 3 ou 5 estarem voando e os outros se cansando rápido e entregando o jogo no final. Você tem que chegar na decisão com os 11 bem fisicamente, atacando e defendendo em bloco. Lógico que com um ou outro gênios em campo (que seriam as disciplinas que você mais domina, no meu caso tudo da área de exatas), mas com os outros jogadores dando pro gasto, pelo menos. É a mesma coisa que se você não fizer uma boa revisão de cada disciplina nas duas semanas anteriores, porque planejou mal seu estudo. Você vai chegar bem demais em algumas e totalmente esquecido ou ruim em outras. E o que poderá acontecer, como aconteceu com muita gente no AFRF e em qq outro concurso? o cara arrebentará em várias, fará mais de 200 pontos, e ficará em outras, porque planejou mal seu estudo. Dividindo seu estudo bem pelas disciplinas, você chegará na prova com todos os jogadores bem fisicamente, ou pelo menos não comprometendo o time.

Por que a seleção da Holanda fez tanto sucesso em 74? porque ela atacava e defendia em bloco. Faça o mesmo com seu estudo, ataque e defenda em bloco.

Abaixo está a planilha que fiz para estipular o número de horas de cada uma e a marcação das horas que ia estudando de cada:

PONTO DOS CONCURSOS – DICAS P/ CONCURSOS
ALEXANDRE MEIRELLES

AFRFB - 2005			
Disciplina / semana	Questões x peso	Mínimo de Horas	Horas que faltam
Cont.Geral e An.Bal.	20x2 = 40		
Dir. Tributário	20x2 = 40		
Dir. Constitucional	20x2 = 40		
Dir. Administrativo	20x2 = 40		
Dir. Previdenciário	15x2 = 30		
Dir. Int. Público	15x2 = 30		
Comércio Intern.			
Economia	10x2 = 20		
Finanças Públicas			
Português	20x1 = 20		
Inglês	10x1 = 10		
Informática	15x1 = 15		
Mat. Financeira	15x1 = 15		
Estatística			

E ainda fiz mais: conforme fui fazendo as provas anteriores, eu anotava quantas questões tinha acertado de cada matéria em cada uma. Faltando umas 3 semanas para prova eu fiz uma média de acertos em cada disciplina e fiz minha projeção de acertos pro AFRF. Tomei o cuidado de algumas vezes diminuir um pouco a minha meta, primeiro pq a prova do AFRF costuma ser mais difícil que as outras, e depois porque alguns exercícios certamente eu acertei porque já tinha visto a resolução em algum livro anteriormente. E aumentei minha meta em algumas outras, porque não tinha estudado tudo ainda e me fez falta esses novos conhecimentos quando fiz a prova treinando.

O mais interessante e surpreendente é que no dia que saiu o edital eu estipulei uma meta de pontuação: 207 pontos. E falei para um amigo: “meu objetivo é fazer 207 pontos!”. No dia que saiu o gabarito eu liguei para ele e perguntei se ele se lembrava de quantos pontos eu tinha falado para ele no dia do edital e ele se lembrou, e quando ouviu que eu tinha feito exatamente os 207, nem acreditou. Depois ganhei mais 13 com anulações, mas fiz os 207 cravados antes delas. Em só 4 das 11 disciplinas eu errei meu objetivo em mais de duas questões, para baixo ou para cima. Ou seja, em 7 provas eu praticamente acertei as metas que eu tinha estipulado baseadas no meu desempenho em resolver as provas anteriores.

Estude muito bem o edital. Veja os programas, o que cai e o que não cai em cada uma, principalmente analise o que mudou em relação ao edital anterior. No de Dir Const, por exemplo, houve mudanças, que muita gente foi para prova sem saber, ficou estudando

PONTO DOS CONCURSOS – DICAS P/ CONCURSOS ALEXANDRE MEIRELLES

Estado de Sítio, que tinha saído, e nem olhado Direitos Sociais, que tinha entrado, por exemplo. Ou pelo menos chegou a estudar coisas que não cairiam ainda por alguns dias depois do edital.

Saiba de cor quantas questões caem de cada, o peso delas e o mínimo para passar. Eu fico impressionado como tem gente que na véspera da prova não sabe quantas questões são de alguma(s) disciplina(s). Caramba, como é que dividiu seu tempo de estudo então? foi à vera? não balanceou o quanto deveria estudar de cada? e olhe que existe muita gente assim.

Deixe o telefone mudo, só na secretária. Quando for almoçar ou parar um pouco, olhe se tem recado. Celular sempre no silencioso, e depois olhe as chamadas não atendidas. A pior coisa é estudar atendendo telefone. Não faça isso. Até 10 anos atrás ninguém tinha celular, e se você não estivesse em casa ninguém te acharia. Qual o problema em voltar uma ligação para pessoa uma ou duas horas depois? tem um colega meu aqui que até a véspera da prova eu ligava para ele e ele atendia o telefone, interrompendo seus estudos. Eu sempre falava para ele não fazer isso. E ele ria da minha paranóia.

Então atenda ao telefone e depois me diga se você volta ao estudo normalmente, se não vai perder vários minutos de estudo, tanto falando com a pessoa quanto para se concentrar de novo...

E uma coisa: eu passei, meu colega ficou por pouco. Será que todo o seu tempo perdido com telefonemas foi decisivo? pode ser que sim. São pequenos detalhes que separam os últimos aprovados. Uma questão só faz muita diferença. Veja o estrago que fez a anulação tardia de uma mísera questão de mat fin no AFRF, valendo um pontinho só em 300 possíveis. Mudou a vida de 128 pessoas, metade chorando de alegria tardiamente pq entraram na nova lista e os outros 64 chorando pela eliminação após comemorarem. Portanto, um pequeno detalhe muitas vezes é fundamental sim! atente aos detalhes no seu estudo.

Então: DESLIGUE OS TELEFONES!

Lazer, quase nenhum. Um cinema a cada duas semanas e olhe lá. E alguns filmes no DVD/video/TV também. Depois da prova você vai ter tempo demais para isso, e com melhor qualidade se passar. Álcool nem pensar, prejudica seu estudo no dia seguinte. No domingo após a prova, chamei minha esposa para jantar e tomei “uma” cerveja após 2 ou 3 meses sem beber. No dia que saiu o resultado tomei todas que podia, de felicidade. E por alguns dias seguidos também; mas durante o estudo, sem chance.

Você não tem que ser social após um edital. Não tem que ir para tudo que é casamento, formatura ou festa. Só quando for extremamente primordial, fique só o tempo necessário, e beba muito pouco, ou nada.

Duas semanas antes da prova um grande amigo meu do mestrado casou, e eu fui só à missa, não fui à festa, mesmo com todos os meus amigos me “xingando” por isso. Cheguei em casa cedo e ainda estudei, além de estar mais bem disposto no dia seguinte. Se tivesse ido à festa, eu teria perdido essa noite de estudo e boa parte do dia seguinte, além de estudar neste com uma concentração bem menor.

Depois que você passar, chame seus amigos e familiares para um chopp, jantar ou churrasco e pague. Tudo será festa.

5) Uso de Resumos e Mapas Mentais

Quem fala muito bem sobre isso é o Alex, no seu livro mencionado lá no início.

Em algumas disciplinas, como Dir Trib e Contab, fiz alguns resumos e mapas mentais. É ótimo para fixar tudo, manter ativa a memória e revisar perto da prova. Agora, uns detalhes importantes: não perca tempo embelezando-os, faça-os com sua letra, e não digitando tudo no micro. Tem muita gente, principalmente mulher, que faz resumos lindos, perdem um tempão com isso, e quase não vai ter tempo para lê-los.

Quando você os digita, fica muito impessoal, é mais difícil você lembrar na prova. Com sua letra você lembrará muito mais fácil, e perderá menos tempo os fazendo. Faça-os com sua letra, todos coloridos, mas rapidamente, e leia-os muitas vezes. Faça o mais “cheguei” possível. Use aquelas canetas de gel coloridas que agora você compra por aí. São ótimas. Compre o pacote com 10 ou mais, para variar bastante as cores de um resumo pro outro, pq isso também ajuda muito a lembrar dele na prova. Na hora da prova você vai lembrar exatamente das cores, da cara do resumo etc. Se meu pai visse alguns que fiz, cheios de rosinha, teria medo de seu filho “ter mudado de time”. Não ligue para isso. Faça tudo espalhafatoso mesmo. O ridículo e o mau gosto são as regras a serem seguidas. O cérebro gosta disso. Se fizer todos com as mesmas cores e padrão, será muito mais difícil lembrar na prova.

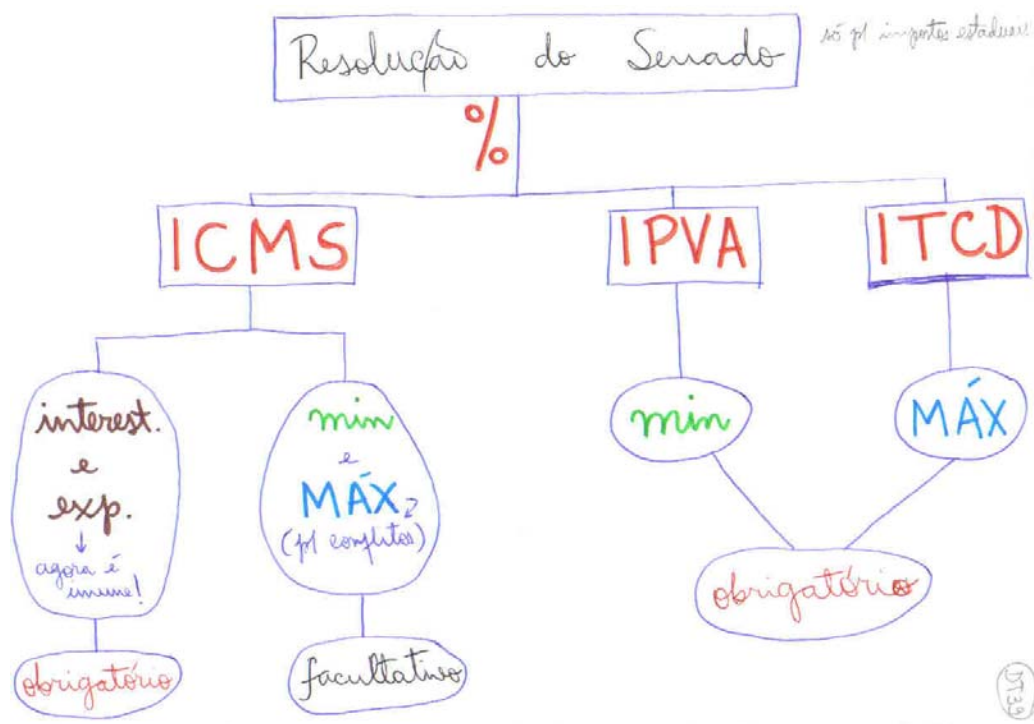
Quando era alguma exceção eu escrevia em vermelho. Aqueles montes de “salvo disposição em contrário” de Dir Trib eu colocava em hidrocor vinho ou vermelho. A ESAF tá adorando fazer questões nos pegando nesses “SDC”, e você vai lembrar facilmente que ali tem isso se fizer o resumo assim. Veja a prova de Auditor Fiscal do RN de 2005, foi cheia de SDC na prova. Quando fiz essa prova em casa como treinamento acertei todas que tinham isso só por causa da lembrança dos meus resumos. Antes eu errava tudo que na lei tinha SDC.

Eles têm que ser pequenos, rápidos, com pouca coisa em cada um. Use abreviaturas, como a “SDC” acima, ou “%” para alíquotas. Quanto mais limpo o papel, melhor. Não faça aqueles cheios de coisas em cada folha, lotados de texto. O cérebro precisa de espaço para se organizar e fazer suas associações. Se o resumo do assunto for grande, divida-o em várias folhas. Faça desenhos coloridos.

Eu geralmente fazia os resumos meio esculhambados durante o estudo, para ajudar a fixar e para passar a limpo depois. Como sou fanático por futebol (vascaíno é “fanático”, essa coisa de “doente” é para flamenguista), passava tudo a limpo, colorindo, durante os jogos de 4ª à noite e domingo. Sentava numa mesa em frente à TV e fazia os resumos. Assim, já que não deixaria mesmo de assistir a alguns jogos, pelo menos eu não perdia aquelas duas horas totalmente. Minha consciência ficava tranqüila de não ter perdido tempo de estudo vendo o jogo, ainda mais quando meu time perdia. Também servia para descansar um pouco a mente. Se é que dá para descansar a mente vendo meu time tomando sapatada toda hora, pq fui mal acostumado com ele.

O Alex recomenda aquelas fichas pautadas, mas eu não gosto delas, prefiro cortar ao meio folhas A4 em branco ou de rascunho no verso. É o tamanho ideal, e não tem as linhas para atrapalhar a visualização e confundir o cérebro. Numere-as com a sigla de cada disciplina, no canto, bem pequeno. Exemplo: DT5, para 5ª ficha de Dir Trib. E prenda tudo na ordem com um clipe ou um elástico (aqui em BH chamam elástico de “gominha”, é mole?).

Abaixo estão dois que fiz, um sobre Resoluções do Senado e outro sobre o Simples.



6) Exercícios

Faça o máximo possível de exercícios da banca, no caso do AFRF foi a ESAF. Segui esse conselho à risca da mesma fonte que o 1º colocado no AFRF, o Deme, seguiu, um texto sobre a importância de fazer exercícios do excelente Gustavo Barchet. Você acha isso na 1ª página da aula 0 de exercícios de Dir Admin do ponto, que tem download liberado. Leia, o depoimento dele é impressionante e motivador, e são só umas duas páginas. Quem quiser, eu passo por email, uma vez que toda aula zero é liberada pelo ponto.

Nesta planilha abaixo eu coloquei as questões que tinham para fazer de cada prova anterior da ESAF, e ia marcando conforme ia fazendo, anotando quantas acertei ao lado.

**PONTO DOS CONCURSOS – DICAS P/ CONCURSOS
ALEXANDRE MEIRELLES**

Disciplina	AFRE MG 05	Gesto r MG 05	AFT E RN 05	MPO G 05	AF C 05	PF N 04	PF N 03	PD F 04	Anal . e Tec. MPU 04	ANEE L 04	Anal . IRB 04	Adv . IRB 04	AFC CG U 04	TOTA L
Cont. e An.Bal.	15	15	20	20							10		14	94
Dir. Tributário	10	10	20			15	14	11				10		90
Dir. Constit.	5	5	5	10	5	15		18	10	10		10	15	108
Dir. Admin.	5	5	5	10	5	15		18	10	10	5	10	15	113
Dir. Previd.														0
Dir. Int. Púb.						6	4							10
Com. Intern.														0
Economia					10				40		5			55
Fin. Públicas					10								15	25
Português	10	10	20		20				20	30	15	15	20	160
Inglês				10	10					5	10	10	10	55
Informática	5	5	10		9				70		65	5	24	193
Mat. Fin.	5	5			10						7			27
Estatística		2									5			7
TOTAL	55	57	80	50	79	51	18	47	150	55	122	60	113	937

Fiquei impressionado como no dia seguinte à prova o Deme colocou no fórum praticamente todas as questões de Dir Admin da prova do AFRF repetidas de outras provas da ESAF. As mesmas questões, mencionando qual era a prova que tinha tido igual antes comparando com as do AFRF. Tudo repetido. E como ele sabia disso? porque tinha feito cada prova várias vezes. Na hora da prova já sabia vários gabaritos. Mérito dele, que estudou demais e bem. Não foi à toa que tirou “miseros” 269 pontos. Só serviu para comprovar que realmente a melhor dica de todas é fazer muitos exercícios da banca. Se você fizer as últimas provas de Contabilidade da ESAF verá que é quase tudo igual. Esqueça essa última prova do AFRF, que foi completamente louca, idiota e mal elaborada.

Segui isso literalmente com Economia e Finanças Públicas. Nunca tinha visto essas matérias, e como não gostei dos materiais teóricos que vi, resolvi aprender na marra a fazer os exercícios da ESAF. Praticamente só fiz exercícios, consultando o livro do Viceconti. Fiz os exercícios das últimas provas e vi que tinha muita coisa repetida. Muita mesmo. Não deu outra, para minha felicidade, a prova do AFRF veio a maior receita de bolo do mundo, e facilmente acertei as 10 questões da prova. Era a matéria que até a véspera da prova eu tinha mais medo de ser eliminado, e durante a prova fiz as 10 questões em poucos minutos, consciente que tinha acertado tudo, com os pés nas costas. As 5 de economia foram idênticas às outras provas, não tinha como errar quem fez as provas anteriores. Eram até bem mais fáceis que as anteriores.

Marque os exercícios mais interessantes, para você depois só refazer esses. Refaça os marcados sempre, várias vezes, e quando ficarem fáceis para você, apague as marcações, não perca mais tempo com eles. Isto também é um conselho importante: marque todos os exercícios bons que você encontrar, para não perder tempo resolvendo coisas bobas de novo.

Eu costumo fazer uma bolinha no número da questão, e depois anoto antes da 1ª questão quantos “bizus” têm ali, envolvendo com um círculo a quantidade de bizus. Marque também quantos acertar, assim: 15 √ / 20, ou seja, acertou 15 em 20. Refaça esses bizus sempre que puder, principalmente perto da prova.

E **nunca** faça exercício sem gabarito. Nunca.

7) Material de Estudo

Estude basicamente um só livro de teoria de cada disciplina. Pegue no fórum ou com amigos as dicas de qual o melhor de cada uma, e estude quase sempre só por eles. Geralmente são os das editoras Impetus/Campus ou Ferreira, com raras exceções. As aulas online do ponto também são quase todas muito boas. Antigamente eu estudava com 3 ou 4 livros abertos em cima da mesa, lia cada assunto em todos eles. Isso é horrível, não faça isso. Além de você perder tempo lendo a mesma coisa várias vezes, você não vai lembrar direito na hora da prova. Quando você estuda basicamente por um só livro, você vê a questão mentalmente no livro na hora da prova, você lembra a posição daquele assunto na página, isso te ajuda demais. Quando você usa vários materiais, você perde isso. É importante você ter outras fontes de estudo, para complementar alguma coisa, mas não estude também por elas frequentemente.

Claro que há exceções, e vou dar aqui uma: Dir Tributário. Quem começar a estudar isso pela 1ª vez, recomendo o livro do Borba. Nada melhor para um 1º contato. Depois, estude o do João Marcelo Rocha e depois o Manual do VP e do Marcelo Alexandrino. Nessa disciplina é importante você estudar mais de um. Agora, em Dir Const, Dir Admin ou Dir Previdenciário, não acho necessário. É um só de base e outro para consulta eventual e rara, e pronto. Nas duas 1ªs disciplinas eu recomendo sem dúvida alguma os livros do VP e do MA.

Eu nunca tinha visto Dir Previdenciário até um mês antes da prova. Estudei pelas aulas online do Fábio Zambitte do ponto, tanto as teóricas quanto as de exercícios. Não vi mais nada além dessas aulas. E fui um dos 5 dentre os mil aprovados que gabaritaram as 15 questões da prova. Milhares estudaram um monte de livros, verdadeiras bíblias, fizeram cursinhos etc e tiraram 10 ou 11. Eu li só uma fonte, várias vezes, e gabaritei. E foi nessa prova que descontei um pouco de algumas notas baixas que eu não previa em outras, e me fez conquistar muitas colocações.

A não ser que você tenha muito tempo até a prova, sem perspectiva alguma até a mesma, não se importe com Alexandre de Moraes, Maria Sylvia, Hely Lopes Meirelles etc. Mas esclareço: se tiver bastante tempo e já souber bem a matéria, leia-os; mas se não for o caso, esqueça-os. São excelentes livros, mas quase sempre só para consultas eventuais. Tem gente que vai estudá-los faltando menos de um mês para prova. Ou o cara é um Deme da vida e já sabe tudo e está só se aperfeiçoando ou então, na grande maioria dos casos, está perdendo um tempo imenso para estudar pela sua fonte de sempre e revisar tudo dela ou estudar outra coisa.

Faça marcações nos livros à vontade. Livro de concurso a gente não tem que ter pena, porque daqui a um ou dois anos já estarão totalmente defasados, não servirão para nada, principalmente os de direito, pq nossa CF muda toda semana. Rabisque, sublinhe, marque com caneta marca-texto etc. Eu tinha um professor que falava que quem tinha livro com cara de novo não passava para nada, e que só acreditava no sucesso de quem tinha livro todo

amassado, sujo, rabiscado etc. E tinha razão, com certeza. Quando for rever a matéria, leia só as marcações e faça os exercícios que você já marcou antes.

Um detalhe: não sei onde li há anos atrás, mas pesquisadores renomados provaram que a única caneta marca-texto que ajuda a memória é a amarela, e ajuda mesmo. As outras: verde, azul, rosa etc são só para marcar títulos, pq não ajudam sua memória.

Outra coisa: não faça os exercícios do capítulo no mesmo dia que estudou o capítulo. A melhor coisa que você pode fazer é, por exemplo, estudar o Cap 1, marcando o principal. Na próxima vez que for estudar a disciplina, reveja as marcações do Cap 1 e faça seus exercícios, ou faça direto sem olhar as marcações. Depois, estude o Cap 2, e assim por diante. Quando você faz os exercícios logo após o estudo do mesmo capítulo você terá 2 problemas: o primeiro é que você vai se iludir com seu desempenho, você não treinará sua memória e achará que está sabendo tudo. Segundo: você perderá uma excelente chance de rever a matéria dias depois, quando você já estará esquecendo tudo, e perderá esse “refresh”. O ritmo será o mesmo, você gastará o mesmo tempo que fazendo tudo na ordem, mas assimilará muito mais, pq estará estudando a teoria num dia e revisando-a em outro dia, ao fazer os exercícios dela.

8) Véspera da Prova

Bem, aqui vou discordar de alguns colegas. Eu necessito muito estudar na véspera da prova. Claro que não é para aprender mais coisas novas, e sim para rever as marcações mais importantes, ler as leis secas e a CF e decorar fórmulas.

Lembro que o Rodrigo Luz, meu colega de turma de faculdade (Informática-UFRJ-89), excelente professor, escreveu que era para cada um comer uma bela barra de chocolate e não estudar nos 2 dias antes da prova, se não me engano. Eu tive que rir quando li isso. 1º porque já estava comendo 5 barras de 200g de chocolate por semana desde o edital (e emagreci 3 Kg nesses 2 meses, após ter emagrecido outros 4 antes do edital – e quem me conhece sabe que sou magro, cambito mesmo), e depois porque era sem chance eu sair de casa. Tinha que rever o principal e as fórmulas. Não sairia de casa nem por decreto.

E dou um exemplo do meu sucesso nisso: quando cheguei em casa após a prova de sábado, arrasado, porque sabia que tinha ido mal (e fui mesmo, tirei praticamente as piores notas de quem passou aqui para MG em Dir Const e Dir Admin - e não esperava por isso, achei que iria bem nessas), tomei um banho, chorei de desespero e descansei por uma hora após jantar. Sentei e li toda a parte da CF sobre Dir Previdenciário e as fórmulas de Estat e mat fin. Gastei umas duas horas nisso e fui dormir (pelo menos tentar). Resultado: fui uma das 5 pessoas das mil aprovadas que gabaritaram Dir Previd e tirei 13 em estat e mat fin, a maior nota da minha região. E antes que venham me falar que essa decorada de véspera não foi importante, eu falo que foi, e muito. Pcpmente da parte da CF que li para previdenciário. Como minha memória ROM é péssima, eu sinto necessidade de ler as decorebas na véspera. Na véspera da prova de sábado eu ia ler as partes da CF que falavam sobre saúde e previdência, que não lia há dias. Resolvi não ler pq achei que isso só iria ser cobrado na prova de Dir Previd, e eu leria no sábado após a prova. Resultado: errei todas as que apareceram sobre isso na prova de Dir Const, questões com a íntegra da CF, e só me safei em Dir Const pq acertei as 4 que caíram sobre Controle de Const, que tinha revisto na véspera e precisam mais de raciocínio e menos de decoreba. Antes das anulações eu tinha

acertado 9, bati na trave. Se eu tivesse lido essa parte da CF na 6ª feira, certamente eu teria acertado mais algumas e teria sido o 2º ou 3º na minha região, e não o 6º, por causa de Dir Const. No meu caso, essa diferença na colocação seria bobagem, pq escolhi onde sempre quis trabalhar sem problemas (Confins), mas e se não tivesse passado no concurso por uma ou duas questões?

Quando li essa parte da CF no sábado à noite fiquei revoltado por notar que tinha errado tudo na prova, fora o medo de não ter feito o mínimo, mas serviu para eu acertar tudo em Dir Previd no dia seguinte.

Não estou falando aqui para pessoa se matar de estudar na véspera, não é isso, é só para estudar algumas horas para rever o principal. Não vá para prova sem decorar as fórmulas na véspera.

Na véspera eu gosto de colocar alguns finais de filme que tenho aqui e que me dão mais garra: Homens de Honra, Rocky 3, Dois Filhos de Francisco etc. Logicamente, esses filmes variam de uma pessoa para outra. Assisti a uns 5 finais desses, durante umas duas horas. E me fez ganhar uma boa raça e energia pro dia seguinte. Foi muito bom. Essa história dos filmes nunca mais deixarei de fazer.

Cuidado com sua saúde nas semanas anteriores à prova. Tome cuidado com friagens, água muito gelada, comida em local desconhecido etc. Nas 3 semanas anteriores ao concurso do AFTN de 94 eu caí de cama, com garganta inflamada. Tomei 3 séries de antibióticos e nada de melhorar. Melhorei na véspera da prova, mas além de ter feito a prova em condições ruins, muito fraco ainda, não consegui estudar nas 3 semanas anteriores à prova. E não passei, tudo por causa de um belo dia que para espairecer um pouco fiquei na praia até de madrugada batendo papo com os amigos, na friagem. Bem, isso é mais uma das antigas desculpites minhas que falarei adiante, mas que aconteceu, aconteceu, e também contribuiu para eu não passar naquele certame. Mas xô, desculpите!

Quanto à dica do Rodrigo para comer uma barra de chocolate, eu, como chocólatra, já faço isso todo dia mesmo, há décadas... acho que ele não se lembra de que eu comia chocolate todo dia na faculdade...

9) Local de Estudo

O mais silencioso possível, sem música e sem telefone. Se gostar ou conseguir aturar, dizem que música erudita, tipo Bach etc faz bem pro estudo. Mas não estude com música cantada, pepmente nacional, rock etc. Como eu gosto mesmo é de Pink Floyd e Iron Maiden, e não aturo música clássica, não estudo ouvindo nada.

Use um suporte para colocar o livro inclinado. Você terá muito menos dor no pescoço e nas costas. Aqui em BH eu comprei um suporte de acrílico muito legal. Aquele de madeira para bíblia também serve. Não estude com o livro deitado em cima da mesa, você vai render muito menos quando as dores vierem. E de sentir dor ao estudar eu entendo. Passei as últimas 3 semanas antes da prova à base de antiinflamatório e dorflex. Sou todo ferrado da coluna há uns 10 anos.

Se sua casa for barulhenta, procure alguma biblioteca de faculdade. Sente isolado, virado pro canto, para se distrair menos com as pessoas. Em quase toda faculdade, pcpmente pública, a entrada é livre.

Deixe um copo d'água ao lado da mesa e vá bebendo. Beba muita água, muita gente fica estudando e se esquece disso.

Eu coloquei uma foto de um Astra na minha frente, isso me motivava a estudar. E pensava também em certas pessoas que eu gostaria de ver a cara quando soubessem que passei para AFRF, uns por raiva outros por amor. E como foi bom ver a cara delas. Só falta agora o Astra, mas ano que vem eu o compro. A foto continua lá, para eu não me esquecer.

10) Hora da Prova

Eu levo uma garrafa d'água, um halls e uma barra de cereal, e sento lá atrás. Não entendo como alguém gosta de sentar na frente, escutando o barulho do corredor, dos fiscais conversando, das pessoas que saem etc. Acho um absurdo. Na hora final da prova você está cansado, precisando se concentrar para fazer as últimas e decisivas questões e fica perdendo concentração e tempo com o barulho de quem está saindo. Fora que pode se distrair e marcar errado o cartão-resposta.

Seja ativo fazendo a prova. Não a deixe te dominar e nem você pode entrar em desespero. Se a prova está difícil, está para todo mundo. Se você tá nervoso porque esqueceu alguma coisa que tá lá pedindo na questão, todo mundo também está passando por isso, até o Deme, garanto. Você não achava que iria ser o único dos milhares de candidatos que não iria ter um branco né? Isso é normal, pule a questão e depois volte a ela.

Marque o cartão 1º a lápis, com uma bolinha minúscula. Depois, confira tudo. Só então passe a caneta por cima. Fique tranquilo, se a pequena bolinha de lápis atrapalhasse o leitor, eu não estaria entre os aprovados. Não apague com força, pq a borracha pode danificar tudo mesmo (isso eu não fiz, portanto, não garanto eheheh).

Nunca passe o gabarito direto à caneta. Uma colega minha não passou por um ponto, e na pressa ela passou uma questão de inglês errado, viu a bobagem na hora e não dava para fazer mais nada. E ainda saiu como aprovada na 1ª lista e depois reprovada na 2ª. Se tivesse feito 1º a lápis e conferido antes de passar a caneta, estaria aprovada. Uma professora de inglês, que morou 4 anos nos EUA, e que errou somente essa na prova, por causa dessa bobagem não passou. Na hora a gente pensa que um ponto não fará falta, né?

E outra coisa: NUNCA deixe de anotar o gabarito! Mesmo que tenho ido muito mal e tenha certeza que não passou, anote e confira depois, servirá de base para você futuramente.

Eu disse lá atrás que cheguei muito mal em casa após a prova de sábado. E cheguei mesmo, pensando como John Lennon: “o sonho acabou!”, e falei para minha esposa, chorando. Após um banho e comer algo, levantei a cabeça e lembrei que quase todo mundo também tinha se ferrado, com certeza. E que se eu tivesse tirado os mínimos ainda estaria na briga, que no domingo seria o verdadeiro jogo. E sou vascaíno, que é o famoso time da virada.

Estudei umas 2h, e falei para minha esposa, com raiva: “amanhan eu vou arrebentar naquela m...!” E fiz isso mesmo, fui para a prova com raiva, nem saí para o banheiro, comi a prova, sem sal. Quando acabou a prova da tarde, pensei: “arrebentei hoje! se fiz os mínimos ontem, passei”. Eu ainda tava na pilha quando acabou a prova. Resultado: mesmo com praticamente

as piores notas da minha região em Dir Const e Admin, fiquei em 6º lugar, graças à prova de domingo. Tenho certeza que muita gente ficou arrasada como eu no sábado, e até tirou mais do que eu, mas não passou porque se abateu pro domingo, que foi um terror mesmo. Quanta gente aqui no fórum disse que não passou pq não tirou os mínimos à tarde no domingo, pq não agüentava mais. Certamente esqueceu dos seus tempos de espermatozóide...

11) Trabalho e Relacionamentos

Quanto ao trabalho, procure deixar suas férias para tirar nas semanas anteriores à prova, guarde-as para esse momento após o edital. Não use férias bobas à toa. Férias são para estudar, e muito. É quando você vai poder descontar um pouco da diferença que milhares de candidatos desempregados estão na sua frente. Se você utilizar o único mês no ano para poder estudar igual ou mais do que eles para “descansar”, esqueça. Curta suas férias, duro, no seu carrinho fuleiro, naquela casa que arrumou emprestada de um parente, comendo seu miojo com sazón. Esqueça passar num bom concurso e passar suas futuras férias viajando para hotéis, Nordeste, Rio, Europa etc. Férias são para estudar, e mais nada! E de preferência após o edital. No meu caso eu tirei férias e depois férias-prêmio. Muita gente me chamou de louco, que era burrice perder a grana das férias-prêmio, e eu ria da situação, convicto que aquilo era um mero investimento, e que se passasse iria receber muito mais que aquela grana todo ano, só na diferença de salário. Eu e minha esposa sempre sonhamos com aqueles 6 meses de salário, que vêm sem descontos quaisquer, para colocarmos tudo em dia, pagar apto etc. Mas quando resolvi voltar aos estudos disse a ela que teríamos que esquecer aquilo, que gastaria tudo estudando e fazendo o curso de formação. E se não tivesse feito isso, como iria fazer o CF agora? com licença sem vencimentos? estaria ferrado. E ela, companheira como sempre (isso é muito importante, como veremos logo adiante), concordou comigo, mesmo com muita pena, mas hoje ela vê que foi o melhor mesmo.

Quanto aos relacionamentos, sou radical nesse ponto. Se estiver com alguém que está reclamando muito que você só pensa em estudar, que não liga para ela, que não vai à festa dos seus amigos do trabalho etc., repense seu relacionamento, essa pessoa não está disposta a passar apertados com você na vida, e que certamente aparecerão, independentemente de grana.

Existem 3 bilhões de mulheres e mais 3 de homens no mundo. Você não precisa dessa pessoa negativa do seu lado. Bem, eu sou matemático, sempre penso em números e em relação custo-benefício. Isso não quer dizer que não tenho sentimentos, óbvio que não é isso, estou com a minha esposa há 10 anos, muito feliz, mas isso só pq ela me apóia em tudo, assim como eu a ela, se não estaria com outra há anos, e ela também.

Vou dar um exemplo de como um relacionamento errado acaba com a vida de uma pessoa e que aconteceu mesmo. Tenho um colega no Rio que começou a namorar uma menina, que muita gente dizia que não valia nada. O cara tinha um emprego só para se manter com suas despesas básicas, pq morava com seus pais; ganhava uns mil reais da vida. Seu sonho era ser fiscal no nordeste. Há uns 10 anos atrás estudou demais e passou num concurso para fiscal lá, não lembro para qual. Ótimo salário, independência financeira, e moraria onde sempre sonhou. E o que aconteceu? essa recém-namorada disse que nunca sairia do Rio, que se ele fosse para lá eles terminariam. O idiota, mesmo com seus amigos mais chegados (que não me incluo) o execrando, dizendo que ela não valia isso, que era um namoro recente etc., o

cara desistiu, continuou com seu empreguinho. Resultado: poucos meses depois a galera a pegou o traindo, ele terminou o namoro, perdeu o cargo tão sonhado e até hoje está no mesmo trabalho, morando na barra da saia da mãe, todo ferrado de grana, com 36 anos na cara.

12) Concurso é para Todos – Não É Só para Gênios

Quando visitei na semana após o resultado o ótimo cursinho que fiz aqui em BH, o Ponto dos Concursos, veio uma menina e me perguntou se eu era o tal Alexandre Meirelles, que tinha feito 220 pontos e tinha sido o melhor classificado do curso aqui para MG. Quando disse que sim, ela ficou me olhando assustada e disse que nunca imaginaria um cara de aparência normal conseguir isso. Sempre imaginou caras com pontuação alta com cara de nerd, sócias do Bill Gates. Eu disse a ela que isso é pura bogagem, que quem passa em concurso é gente normal, não tem essa de cara de nerd. No livro do Alex ele fala muito bem sobre isso.

Colega, quem passa em concurso é gente normal como você, que em uma bela hora resolveu tomar um rumo na vida e estudou muito por alguns meses ou anos, nada mais do que isso. Tire essa imagem de que são gênios da sua cabeça.

Somos pessoas normais, que colamos em prova de faculdade, reprovamos em algumas disciplinas, fizemos recuperação na escola, brigamos na rua, fomos suspensos na escola, demos pequenos desgostos aos pais, pulamos micareta, tomamos todas inúmeras vezes etc.

Quer constatar isso? você certamente conhece alguém que passou no AFRF pro seu estado. Vá uma hora lá no curso de formação dele na ESAF, e repare nos aprovados. Você verá que a imensa maioria não tem cara de nerd, são pessoas normais, que você nunca conseguiria imaginar como AFRF. Verá gente com cara de menino, 22 ou 23 anos, e gente com mais de 60. Aqui para MG passou um casal muito legal, a Amanda, que tem 22 anos, e seu noivo, Evandro, uma figuraça, que só anda de boné, todo largado. Tenho certeza que ninguém diz que têm cara de nerds, são pessoas normais, que tomam chopp e comem porção de aipim frito em barzinho sempre que podem. E só sentam, como eu, nas últimas cadeiras da sala, lá atrás.

13) No Final Tudo Compensa

Pense sempre nisso. Por mais que você tenha ficado triste, desesperado, perdido namoros ou festas, duro pq seu dinheiro ia todo para livros e cursos, no fim tudo compensa. Lembro que quando liguei cedo para dar a notícia da minha aprovação e da surpreendente colocação aos meus pais no Rio, foi uma das melhores sensações da minha vida. Escutar meu pai e minha mãe chorando do outro lado da linha emocionou-me demais. Esqueci todas as sessões de fisioterapia e dores nas costas que sofri, dos meus desesperos achando que não ia dar para passar, da angústia até sair o gabarito para ver que tirei todos os mínimos, das horas trancado no escritório longe da minha esposa, das festas que perdi nesse fim de ano, incluindo o casamento de um grande amigo do mestrado etc. Tudo foi compensado. Sou Auditor Fiscal da Receita Federal. Sou da elite agora.

Lembro também que coloquei Iron Maiden no máximo aqui em casa e fiquei cantando alto, igual um louco, por uma meia hora, mesmo às 7h da manhã, incomodando os vizinhos, coisa que nunca fiz.

Após o contato com a galera no fórum durante a manhã, fui à tarde na prefeitura, onde trabalho como fiscal de ISS, para dar a notícia. Coloquei mais Iron no talo no carro e fui cantando igual louco, com a cara para fora, até lá. Espero que nenhum conhecido tenha me visto....nem que tenha sido multado também eheheh

Todo o esforço foi compensado. Imagine esses momentos com você, não precisa bancar o louco igual eu fiz, mas imagine sua família ouvindo a notícia, não tem sensação melhor, nem motivação maior também.

14) Ajude os Colegas

Ajude seus colegas de classe e de estudo. É a maior bobagem esconder materiais, dicas etc. Compartilhe tudo que tiver. Quanto mais você der, mais os outros vão te ajudar também. O fórum concurseiros é o maior exemplo disso. Todo mundo se ajudando, e quase todos os que mais ajudaram os outros passaram, como Deme, Fiusa, Zork, Rodrigo Cientista, FGamaJr, Oscar etc., e nas primeiras colocações ainda, como Deme, FGamaJR, Fiusa, Oscar etc.

15) Concentração

Eu sempre tive um enorme problema com a concentração. Garanto que pior do que quase todas as pessoas que reclamam disso.

Quem é assim não pode estudar com música ou barulho por perto. Se em casa tiver muito barulho, vai ser brabo mesmo. Conheço um cara que estudava no carro na garagem do prédio, por causa dos filhos em casa, e passou. Se for desempregado e for de dia seu horário de estudo, vá a uma biblioteca se em casa tiver barulho. Ou troque o dia pela noite, como eu fiz em 94. Lá em casa estava com um sobrinho e um irmão ainda crianças, e não teve jeito, inverti quase tudo.

Tenho um amigo de estudo que conheci em 93 que sua janela do quarto era em cima da entrada do cemitério de Inhaúma. O dia inteiro era a maior choradeira, gente desmaiando e tudo mais. Fora o barulho, era muito triste olhar aquilo tudo. O cara virou um morcego. Almoçava de madrugada etc, tudo ao contrário, como se estivesse no Japão. Ele passou pro IME fazendo isso, um dos vestibulares mais difíceis do país junto com o ITA, cursou engenharia lá, depois passou para ICMS-MG de 93 (quando eu o conheci, além de ter ficado um mês comigo e o Rodrigo Luz na esaf, fazendo CF de TFC) e ainda foi o 1º lugar para fiscal de ICMS-Bahia, tá lá até hoje.

Outra coisa: quando estiver muito desconcentrado, pegue uma matéria que goste mais, de preferência de exatas, pq fazer exercício é bem melhor que ler livro teórico para se concentrar. Isso também vale pros direitos, qdo não estiver conseguindo ler, faça exercícios, prendem muito mais a atenção.

Nunca estude com muito sono. Mais valem duas horas boas de estudo e uma de cama do que 3 sonolentas, babando no livro. Eu sempre que tenho sono durmo uns 40min. Não precisa mais do que isso. E cuidado: não é para dar desculpa e dormir toda hora, ou dormir duas horas direto, é dormir um pouco e voltar pro batente. Um banho frio também ajuda, mas uma dormida de uns 30 ou 40min às vezes é melhor. Agora, se você ficar debaixo do chuveiro quentinho, é pedir para dormir.

No site da editora Ferreira tem uma professora que ensina umas técnicas para aumentar a concentração. Como só apareceu isso em cima da prova, eu nem li, mas quem sabe quem tiver tempo para treinar não aproveita alguma coisa? talvez valha a pena tentar. E outra coisa: a concentração aumenta conforme você vai entendendo a matéria. Quando estamos muito crus ainda, bate o maior desânimo e nos perdemos nos pensamentos. Conforme vamos aprendendo mais, a concentração aumenta muito, ficamos muito mais ativos estudando. No início é muito difícil ficar horas sentado estudando, isso você conseguirá aos poucos. É um verdadeiro exercício físico mesmo, mas do seu cérebro.

Não estude mais do que 1h30min ou 2h direto. Pare quando passar de 1h mais ou menos e não estiver mais se concentrando direito. Dê um intervalo de uns 10 a 20min, estique-se um pouco, vá ao banheiro, beba mais água etc. e o principal: volte aos estudos logo.

Programe seu cérebro, pare de ficar pensando "que saco, lá vou eu ter que estudar". O seu estudo terá tudo para ser um fracasso pensando assim. Quando for estudar, vá tranqüilo, aquilo ali será seu dia a dia por meses ou anos. O WD diz uma coisa muito certa: "você não gosta de uma matéria porque a aprende. Você aprende a matéria pq gosta dela. Se você quer começar a aprender uma matéria, comece por aprender a gostar dela". Isso é a maior verdade, e vale pro aprendizado dela, para melhorar seu ânimo a estudar e para aumentar a concentração também.

Mentalize de vez em quando sua aprovação, você dando a notícia a seus familiares, tendo mais dinheiro e tranquilidade, a cara de quem não gosta de você morrendo de inveja etc. Isso motiva a estudar.

16) Doença Grave que Dá em Muitos Concurseiros - A Desculpite

O grande problema dos concurseiros é uma doença chamada "desculpite". Essa doença é grave, eu sofri dela por 11 anos, mas agora estou curado. Você vê essa doença pcmente em corredor de cursinhos. É todo mundo dando uma desculpa de pq não passou ou não consegue estudar. Geralmente o inimigo comum da 1ª é a banca, como a ESAF, e da 2ª são os filhos, trabalho, barulho, doenças etc.

Se você não passou por uma questão, tudo bem, é de doer mesmo, eu sei muito bem o que é isso. Mas analise bem: a prova do AFRF tinha 180 questões, valendo 300 pontos. Na média, quem fez 200 e todos os mínimos passou. Se um cara fez 199, ele perdeu 101 pontos, umas 70 questões em 180 ele errou, mais de um 1/3 do total. Vem a ESAF e erra a digitação ou o gabarito de uma delas e não a anula. De quem é a maior culpa, da ESAF que errou uma ou 5 ou sua, que errou as outras 69 ou 65 questões? ora, é muito simples colocar a culpa toda de sua reprovação na banca, no professor que não adivinhou a prova, no barulho que fazia lá fora, no piriri que deu no meio da prova etc. Pergunte ao Deme se ele acha que a ESAF o prejudicou muito? o cara não tá nem aí, e sabe o por quê? pq ele não precisa da competência ou incompetência da ESAF para nada, ele vai lá e faz o que sabe, e tirou 269 em 300 pontos. Se tivessem anulado tudo que estava errado, ou se todas as questões estivessem bem feitas, ele teria feito quase os 300, com certeza.

Claro que não quero dizer com isso que as pessoas não têm que se revoltar com a incompetência da banca, quem ler minhas msgs no fórum vai ver que sou revoltado com o que a ESAF está fazendo. E se sentir realmente prejudicado tem mais é que procurar seus direitos na justiça, e torço muito para que consiga. Mas o que não pode é você viver 11 anos,

PONTO DOS CONCURSOS – DICAS P/ CONCURSOS ALEXANDRE MEIRELLES

como eu vivi, sofrendo de desculpate em corredor de cursinho ou na família. Levante a cabeça e estude mais pro próximo, vai ter uma hora que você não vai precisar da banca para nada. Tem gente que está há um mês só xingando a ESAF e se esqueceu de estudar pro TRF, ICMS-SP, TCU, AFC etc. Aí vai tomar bomba nesses todos e a culpa vai ser da ESAF de novo? se estivesse estudando passaria para um TCU ou ICMS-SP da vida, que são bem melhores que o AFRF.

Será que quando você era aquele espermatozóide guerreiro você se preocupava com a ESAF? dela ter colocado o óvulo no local errado, e depois não anulou o resultado do vencedor, aquele espermatozóide muito menos preparado que você, mas chutou o local certo do óvulo? garanto que você deu uma de Deme, correu para todos os lados e não deixou mais ninguém chegar perto. Se não você não estaria aqui lendo isso. Ah! que falta faz ser guerreiro como naqueles tempos espermatozóicos...

Na hora da prova, o examinador não quer saber quem tem filho pequeno em casa, quem está com piriri, quem ficou doente nas semanas anteriores, quem não sabe fazer contas rápido, quem não controlou direito o tempo da prova, quem errou a marcação do cartão de respostas, quem trabalha e não tem tempo para estudar, quem tem problema de concentração etc. Pelo contrário, ele quer quem não tenha nada disso. Então pare com essa bobajada toda e encare o dragão de frente, sem desculpate.

Quando eu digo que estou nessa vida de concursos há 20 anos, isso não é força de expressão não, é verdade mesmo. Claro que não estudo há 20 anos, o que digo é que sempre fiquei envolvido com isso, com meus amigos todos sempre fazendo concursos, ou quando dei aulas em cursinhos etc. E o legal é que nesse tempo todo eu conheci várias pessoas que superaram tudo e venceram na vida. E vou contar aqui mais um caso de um conhecido meu (esse não é amigo, é só conhecido mesmo).

Ele era muito pobre, morava no subúrbio no Rio. Aos 14 anos teve o grande sonho de ser cadete, mas não tinha dinheiro para fazer cursinho. Em troca de ajudar no curso, assistiu às aulas de graça. Com muita ralação, e sem base alguma por ter feito escola pública, passou para EPCAR, concurso concorridíssimo na época. Cursou o 2º grau lá, e depois foi para AFA. Foi reprovado no exame de vista ou em vôo, não lembro o certo. Voltou para casa dos pais, que eram muito humildes. Tentou emprego e o melhor que conseguiu foi ser cobrador de ônibus. Isto mesmo: cobrador, e de uma linha horrorosa e violenta, no subúrbio do Rio. E, com sua ótima base da escola de cadetes, passou para Direito na federal. Estudava em cima do balcão de dinheiro do ônibus, com um tapa-ouvido que tinha de sua época de AFA. Entre um assalto e outro, ia se virando. Estudava demais. E sabe pro que ele passou? para Advogado Geral da União, assim que se formou. Estava lá até uns 6 anos atrás, quando o encontrei pela última vez. Se saiu, foi para coisa melhor. Será que esse cara poderia estar sofrendo de desculpate até hoje, com raiva de sua expulsão da AFA? claro que sim, mas resolveu vencer na vida, e hoje ganha muito mais e tem muito mais status que qualquer major da sua turma, até mesmo brigadeiro.

E segue ainda o exemplo do meu pai: órfão de pai aos 5 anos de idade, foi muito pobre a vida toda. Não tinha sequer cadernos para estudar, escrevia as aulas naqueles antigos papéis cor cinza de embrulhar pão que pedia pro português da padaria (talvez por isso tenha tido o excelente gosto de virar vascaíno). Estudando muito, sempre com livros emprestados, fez 3 faculdades na UFRJ, sendo duas engenharias, numa época que era o vestibular mais difícil

do Rio e só tinham 40 vagas por ano, e não 400 como agora, e todo mundo ainda reclama da dificuldade. Venceu na vida e sustentou seus 4 filhos, sempre nas melhores escolas.

Portanto, eu vejo em pessoas com essa fala de que não tem tempo, não pode comprar livros, não tem base etc., uns futuros derrotados, vítimas crônicas da desculpíte. Em casa eu aprendi que a gente pode mudar nosso destino a hora que quisermos, é só sentar e estudar para valer.

Pare com a síndrome da desculpíte! e digo que uma pessoa só se cura dela no dia que passar pro cargo que quer. Nunca mais vai ter seus sintomas.

Pare de ficar em corredor de cursinho ou em casa tentando fazer os outros sentirem pena de você, mostrando-se um injustiçado e que a banca te sacaneou, que a culpa de tudo foi dela.

Seja “homem”, diga que não passou pq estudou menos que os outros, que sua hora ainda não chegou, mas ainda vai chegar, basta você querer. Além de ser uma atitude muito mais de “homem”, você não passará sua tristeza pros familiares e amigos. Estes não têm que sentir pena de você, e sim orgulho, quando virem seu nome no Diário Oficial. Não passar em concurso é normal, o anormal é passar. Reprovações poderão ser muitas, mas lembre-se: você só precisa de uma boa aprovação!

17) Conclusão

Colega, adapte esses conselhos ao seu jeito de estudar, cada um rende melhor de um jeito. Comigo fiz assim após ler todos aqueles livros e ouvir diferentes dicas de amigos e professores nesses anos todos. No livro do Alex você vê que ele fez diferente, era muito mais radical com os tais resumos etc. Mas o básico pro sucesso de todos é bem parecido.

Concurso é estudo e disciplina, e nada mais. Se você estudar muito e da forma que você melhor aproveite o mesmo, mais cedo ou mais tarde, você vai passar, e se esquecerá de tudo que enfrentou e gastou de grana.

Eu tenho quase 36 anos, e pelas estatísticas (não se esqueceram que sou um desses loucos que gostam disso, né?), viverei mais 50 anos. O que foram esses meses de estudos e de muito stress perto dos 50 anos de bom salário e estabilidade que virão? NADA!

ESTUDEM! e não deixem que falsos amigos ou derrotados na vida te perturbem falando que concurso é só para cartas marcadas ou gênios etc, quem me conhece vê que isso é pura bobagem. Quando após a prova encontrei o Rodrigo Cientista no Rio, que só conhecia pelo fórum, o cara se surpreendeu com minha parência aos 35 anos, pensou que encontraria um cara barrigudo, careca, com cara de coroa. Bem, sou auditor fiscal da prefeitura de BH há 11 anos, e certamente isso contribuiu pro meu menor envelhecimento. E quem conhecer o Rodrigo então, nem se fala, a maior cara de playboy, e ele tá lá, aprovadaço no AFRF, em Brasília, junto aos “hómi”. Um playboy no planalto. E gente boa, que é o que mais importa ser na vida, sempre ajudou todo mundo no fórum, do qual era um dos administradores.

Todos os meus amigos de infância são fiscais: AFRF, AFPS, ICMS-SP, ICMS-RN etc. E ninguém é gênio, nem comprou prova, nem era rico, mas todos venceram na vida na raça mesmo, com muito estudo.

Meu melhor amigo tinha o grande sonho de ser fiscal de ICMS-SP, como o seu pai era. Estudou 5 anos até aparecer o concurso. Nesse período não passou para outros 4 concursos de fiscal, todos batendo na trave, mas não desistiu. Trocou de cadeira de estudo duas vezes,

PONTO DOS CONCURSOS – DICAS P/ CONCURSOS
ALEXANDRE MEIRELLES

sério mesmo, porque estava toda ferrada de tanto ele ficar em cima dela. Quando veio o concurso do ICMS-SP de 97, arreventou e passou. Acabou de comprar um Vectra zerinho, 65mil, à vista. É mais feliz que pinto no lixo. Trabalha em Taubaté, a 2h30min do Rio, e mora na Barra, em apto próprio. Pergunte a ele se compensaram aqueles milhares de horas ali sentado, num quartinho de 2m² abafado? eu entrava naquele quartinho e dava pena dele, pq tinha seu cheiro impregnado e a cadeira toda gasta, tanto o estofado quanto os braços dela. Seu irmão mais velho, vendo o sucesso dele, largou seu cargo de gerência da Loreal, onde ganhava muito bem, mas o stress era imenso, e estudou muito por 2 anos e meio até o ICMS-SP de 2002. Seu irmão caçula e seu pai ajudaram bastante nesse período de dureza. Passou. Casou antes de ser nomeado. Comprou uma bela casa em Taubaté, e mora feliz com sua esposa, com um Stilo zero na garagem. Muito mais qualidade de vida e quase zero de stress. Pergunte a ele se compensaram aqueles milhares de horas no mesmo quartinho de 2m² abafado, ouvindo todos o chamarem de louco por ter largado emprego tão bom, para arriscar numa vida cheia de fraudes, vendas de gabaritos etc, que é o papo de todos esses derrotados por aí?

O maior jogador de basquete de todos os tempos, Michael Jordan, disse: "Errei mais de 9.000 cestas e perdi quase 300 jogos. Em 26 diferentes finais de partidas fui encarregado de jogar a bola que venceria o jogo... e falhei. Eu tenho uma história repleta de falhas e fracassos em minha vida. E é exatamente por isso que sou um sucesso".

Seja como ele, não se abata por fracassos, eles só dão mais valor ao nosso sucesso. E esse sucesso, se você não desistir, é inevitável.

Com bem diz o WD: "em concurso público a dor é temporária, mas o cargo é para sempre."

Volte a ser o mesmo espermatozóide guerreiro!

Bons estudos e um abraço de seu colega concurseiro,

Alexandre Meirelles

alexandremeirelles@terra.com.br

Futuro Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil